

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

MULHERES NA ALTA GESTÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Sociais

MACIEL, Bianca de Aquino¹ (07909162154@academicos.uems.br); **BERTI**, Alessandra Paim² (ale@uems.br); **MADOLOZZO**, Elisângela Serenato³ (lisserenato@uems.br).

¹ – Acadêmica do curso de Enfermagem Bacharelado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS);

² – Geneticista, Pesquisadora na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS);

³ – Docente do curso de Engenharia de Alimentos na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Naviraí.

O estudo abordou a participação de mulheres em cargos de alta gestão na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) na última década. A pesquisa coletou dados sobre as mulheres nesses cargos para analisar o contexto envolvendo o tema e formular hipóteses sobre a sub-representação feminina em posições executivas e de pesquisa, em comparação com os homens. Foi realizada uma discussão sobre a participação de mulheres que ocuparam cargos, enquadrados como de “alta gestão”, na última década, na UEMS, através de uma curadoria de dados associados às mulheres que ocuparam esses cargos nos últimos 10 anos, buscando discutir a relevância de estudos e políticas relacionados a esse grupo de mulheres, além de levantar hipóteses que ditem os motivos que levam à sub representação de mulheres nos cargos de alta gestão executiva e na pesquisa, em comparação com pessoas do gênero masculino, que ocupam esses mesmos cargos ou semelhantes. Dividida em duas fases, sendo a primeira dedicada ao rastreio de dados, que referem às informações necessárias da última década na UEMS, através de uma requisição oficial encaminhada à Pró-reitoria de Desenvolvimento Humano e Social (PRODHS), atual responsável pelos dados de interesse, especificamente mulheres que marcaram presença em cargos altos e relevantes no cunho executivo da instituição. A segunda fase está direcionada à análise dos dados obtidos, através da aplicação de ferramentas estatísticas, como técnicas de análise de dados categóricos e de correspondência por análise de dados multivariados, permitindo que, além de identificar associações entre as variáveis de categoria qualitativa, esclareça a natureza das eventuais associações. A análise dos dados revela que a participação feminina, relacionada à categoria de cargos de alta gestão no setor executivo (pró-reitores, diretores, reitor e vice-reitor) se destaca em 2020 (6 de 11 cargos) e 2023 (7 de 11 cargos, a maior participação do decênio). Em 2021, houve igualdade entre homens e mulheres nesses cargos. Entretanto, no cômputo geral dos últimos dez anos, não houve diferença estatisticamente significativa entre a presença masculina e feminina nestes cargos do topo da hierarquia institucional. No que se refere aos dados relacionados aos demais cargos de gestão do setor executivo, apenas em 2016 as mulheres foram minoria (24,67 de 52,33 cargos). Os dados pertencentes aos cargos gerais, ou seja, todo o setor de gestão executiva (sem distinção hierárquica), há predominância feminina, exceto em 2016 (29 de 62,16 cargos) e 2017 (29,50 de 62). Em conclusão, a participação de mulheres em cargos de alta gestão na UEMS não foi expressiva na maioria dos anos analisados. No entanto, ao considerar todos os cargos de chefia no setor executivo, a presença feminina se aproxima da unanimidade. Isso sugere que a atuação de mulheres é mais comum em cargos de menor relevância gestora, como os de chefia de setores.

PALAVRAS-CHAVE: Mulheres; Alta gestão; Gestão executiva.

AGRADECIMENTOS: Dedico os agradecimentos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela oferta de bolsa e incentivo à pesquisa acadêmica, que atuou como fator estimulante e auxiliar na construção do presente estudo.